

O Agapornis de voadeiras pretas

(Black-winged Lovebird)

Texto e fotos: Eduardo Cava - Juiz - OBJO/FOB

Este Agapornis conhecido como Taranta (*Abyssinian lovebird*) é o maior da espécie, possui dimorfismo sexual e mais lembra um papagaio do que um agapornis, digo isso, pois tem o temperamento de um pequeno papagaio, extremamente curioso e sapeca até podemos dizer, depois de algum tempo de convivência começa a fazer truques e se torna muito dócil, bem diferente dos agapornis das espécies com anel

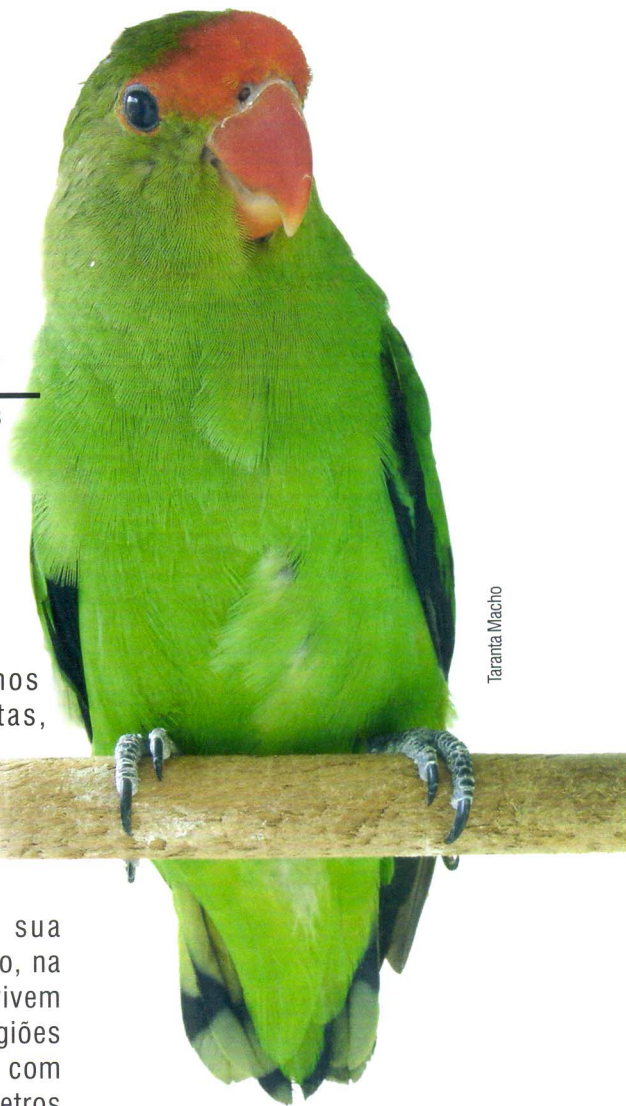
branco em volta dos olhos (Fischeris, Personatas, Nigrigenis e Lillianaes) e mais parecido em comportamento ao outro grande representante do grupo, os Roseicollis.

Como todo agapornis, sua origem é o Continente Africano, na região da Eritreia e Etiópia, vivem em pequenos bandos nas regiões montanhosas e altos planos, com altitude entre 1300 a 2600 metros do nível do mar, isso faz com que sejam mais acostumados as baixas temperaturas. Seu descobridor Sir Henry Stanley em 1814, deu este nome por causa de uma cadeia de montanhas chamada Taranta, localizada na Etiópia.

Os Agapornis Taranta no seu padrão selvagem são verdes, suas voadeiras primárias são pretas, seu bico é vermelho vivo e nos machos a testa também é vermelha, facilitando sua sexagem, pois as fêmeas não apresentam a testa

vermelha. Uma característica marcante é que o macho defende a fêmea e seu território, quando chegamos perto da gaiola, o macho fica a frente da fêmea, vem em nossa direção e canta, o mais importante, canta de bico fechado, uma grande diferença das outras espécies. Ao mesmo tempo em que o macho tem temperamento desafiador, com a fêmea, sua atitude é de carinho e afeto, não é difícil de observar o casal namorando.

Os filhotes de Taranta nascem todos verdes, sem diferenciação, os machos após algum tempo começam a apresentar as penas vermelhas na testa. Os Taranta só atingem a idade adulta e tornam-se aptos para criar a partir do segundo ano do nascimento, mais



Taranta Macho



Taranta Fêmea

